



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



PLANO ANUAL DE
ATIVIDADES DE AUDITORIA
INTERNA – PAINT 2017



PLANO ANUAL DE
ATIVIDADES DE AUDITORIA
INTERNA – PAINT 2017

Elaborado pela equipe de Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto, em cumprimento a Instrução Normativa N°. 24, de 17 de novembro de 2015.



SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	4
II. INSTITUIÇÃO	4
III. APRESENTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	7
IV. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT	9
V. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	14
VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
ANEXO I – AÇÕES DE AUDITORIA	
ANEXO II – MATRIZ DE RISCO	
ANEXO III - CRONOGRAMA	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
PAINT / 2017

I – INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE resulta do planejamento feito pela Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto, sendo elaborado em consonância com os preceitos contidos na Instrução Normativa nº. 24, de 17 de novembro de 2015.

O PAINTE, exercício 2017, almeja desenvolver ações de controle que alberguem áreas ligadas às atividades acadêmicas, orçamentárias, financeiras, recursos humanos, patrimônio, operacional e suprimento de bens e serviços. Nesse processo será feito um diagnóstico das áreas mais sensíveis.

II – INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi criada, no dia 21 de agosto de 1969, com a junção das centenárias e tradicionais Escolas de Farmácia e de Minas. Ao longo dos anos, cresceu e ampliou seu espaço físico, ganhando novos cursos, professores e colaboradores.

A Escola de Farmácia foi criada em 1839. Construída na antiga sede da Assembleia Provincial, local onde foi jurada a 1ª Constituição Republicana de Minas Gerais, a Escola foi a primeira faculdade do Estado e é a mais antiga na área farmacêutica da América Latina.

No ano de 1876, o cientista Henri Gorceix fundou a Escola de Minas, primeira instituição brasileira dedicada ao ensino de mineração, metalurgia e geologia.

Em 1978, surgiu o curso de Nutrição, porém, a Escola de Nutrição foi fundada somente em 1994, funcionando no campus Morro do Cruzeiro. Já em 1979, na cidade de Mariana (MG), surge o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). Localizado no prédio onde funcionava



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



o Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte, hoje o campus abriga os cursos de História, Letras e Pedagogia.

Com o interesse da comunidade na área das artes, foi criado o Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC), em 1981, em Ouro Preto, onde são oferecidas as graduações em Artes Cênicas, Música e Filosofia.

No ano seguinte, em 1982, no campus Morro do Cruzeiro, foi criado o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB), responsável, inicialmente, pelas disciplinas de graduação dos ciclos básicos dos cursos da Escola de Minas, Farmácia e Nutrição. Na atualidade, abrange os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Matemática, Ciência da Computação, Estatística, Física, Química e Química Industrial. Atende também às disciplinas básicas de cursos da área da saúde, como Medicina e Educação Física.

Na década 1990, surgiram outros dois importantes cursos para a UFOP. O primeiro é o de Direito, em 1993, que ganhou recomendação da Ordem dos Advogados do Brasil, por meio da outorga do Selo da OAB.

O segundo é o de Turismo, criado em 1999, que além de reforçar o papel da Universidade na região, promove uma visão voltada para o desenvolvimento integrado e sustentável do mercado turístico.

No ano de 2000, por meio do antigo Núcleo de Educação Aberta e a Distância, hoje Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), a Universidade implantou cursos de pós-graduação e graduação na modalidade à distância, abrangendo 90 cidades em Minas Gerais, quatro no estado de São Paulo e oito na Bahia. Atualmente, os cursos de graduação ofertados são Administração Pública, Geografia, Pedagogia e Matemática.

Em 2002, a Universidade, no processo de ampliação, inaugura o campus avançado de João Monlevade, oferecendo os cursos de Sistema de Informação e Engenharia de Produção. Em 2009, com a criação dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação, foi elevado a Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA).

Aderindo ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFOP criou mais uma unidade na cidade de Mariana, onde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



foram abrigados quatro cursos: Administração, Ciências Econômicas, Jornalismo e Serviço Social, que funcionam, desde 2008, no Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA).

O Reuni possibilitou também a implantação do curso de Educação Física, em 2008, no Centro Desportivo da Universidade (CEDUFOP), no campus Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto. Desde 1970, o centro desenvolvia atividades em parceria com vários cursos de graduação.

No início de 2013, foi criada a Escola de Medicina, no campus Morro do Cruzeiro, responsável por sediar o curso de Medicina. O curso, que surgiu em 2007 e funcionava junto com o Departamento de Farmácia, agora tem prédio próprio. Outra conquista foi a implantação da graduação em Museologia, primeira de Minas Gerais. Suas atividades são realizadas também no Morro do Cruzeiro.

Atualmente, a universidade ocupa uma área de aproximadamente 151 mil m², com mais de 150 salas de aula e 140 laboratórios de ensino e pesquisa. A UFOP oferece 50 cursos de graduação, sendo quatro ofertados na modalidade a distância: Pedagogia, Administração Pública, Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Matemática. A comunidade discente é composta por 12.798 alunos regularmente matriculados: 11.553 em cursos presenciais e 1245 em cursos a distância. Quanto à pós-graduação, são ofertados 41 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (21 cursos de mestrado acadêmico, 13 cursos de doutorado e 07 cursos de mestrado profissional) e 17 cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade especialização. No total, são mais de 15 mil alunos, cerca de 820 técnicos-administrativos e aproximadamente 992 professores, entre efetivos e substitutos.

Em 23 de outubro de 2015, a Universidade Federal de Ouro Preto deu início ao processo de Elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – **PDI**, para o período de 2016 a 2025. Sua aprovação ocorreu em 16 de setembro de 2016 (Resolução CUNI N°. 1.845).

Com esse novo PDI a UFOP deve se firmar e se afirmar como agente capaz de contribuir para a construção de uma sociedade justa, plural e pautada na sustentabilidade. É em torno desse objetivo que são definidos sua missão, visão e valores:

Missão - Produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental, contribuindo para a formação do sujeito como profissional ético,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



crítico-reflexivo, criativo, empreendedor, humanista e agente de mudança na construção de uma sociedade justa, desenvolvida socioeconomicamente, soberana e democrática.

Visão - Ser uma universidade de excelência e reconhecida pela produção e integração acadêmica, científica, tecnológica e cultural, comprometida com o desenvolvimento humano e socioeconômico do país.

Valores - À luz dos princípios constitucionais e das finalidades estatutárias, a atuação da UFOP pauta-se nos seguintes valores:

- autonomia;
- compromisso, inclusão e responsabilidade social;
- criatividade; • democracia, liberdade e respeito;
- democratização do ensino e pluralização do conhecimento;
- eficiência, qualidade e excelência;
- equidade;
- indissociabilidade;
- integração e interdisciplinaridade;
- parcerias;
- preservação do patrimônio artístico, histórico e cultural;
- saúde e qualidade de vida;
- sustentabilidade;
- transparência.

III - APRESENTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto, instituída pela Portaria n.º 220, de 30 de setembro de 2000, é órgão técnico de assessoramento da gestão vinculado ao Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto (CUNI), conforme Resolução N.º 1.659.

As competências da Auditoria Interna estão devidamente delineadas por meio do Regimento Interno, cuja aprovação data de 26 de janeiro de 2012 (Resolução CUNI N.º 1.320).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



Atualmente a equipe da Auditoria Interna é composta pelos seguintes servidores:

1) Lílian Aparecida da Costa

Cargo: Assistente em Administração

Graduação: Direito

Pós-Graduação: Direito Público.

2) Jorge Augusto Fernandes

Cargo: Administrador

Graduação: Administração de Empresas

Pós-Graduação: Gestão Pública.

3) Tatiane Figueiredo Salomão

Cargo: Assistente em Administração

Graduação: Direito

Pós-Graduação: Direito Público

No tocante as atividades contidas no PAINT2017, os trabalhos serão efetivados a partir de 02 de janeiro a 22 de dezembro de 2017, com o suporte de todos os servidores lotados na Auditoria. A logística referente à repartição dos afazeres será fixada já no PAINT2017, todavia existindo a necessidade de ajustes ao longo da execução, estes serão feitos.

A distribuição das ações levará em consideração o tempo necessário para concretizar o planejamento dos trabalhos, a coleta e análise dos dados, a leitura e a interpretação da legislação pertinente, a elaboração das solicitações de auditoria, de registros das constatações de auditoria, dos Planos de Providência Permanente (PPP) e dos relatórios. Discorrida medida deve ainda levar em consideração os períodos de férias e demais afastamentos legais.

Resta-nos, ainda informar que a Unidade de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFOP, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.



IV – FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Desde o ano em curso a Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto vem realizando algumas reuniões com a atual gestão com o objetivo de adotarmos medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos. Entretanto, identificamos que é necessário um mapeamento de todas as áreas, o que até o presente momento não foi possível.

Cabe ressaltar que com a aprovação do novo PDI (2016-2025), que será norteador para este trabalho, dar-se-á prosseguimento aos trabalhos a fim de implementar, manter, monitorar e revisar os controles internos da gestão, tendo por base a identificação, a avaliação e o gerenciamento dos riscos.

Diante da ausência do mapeamento dos processos das áreas, e para atender ao disposto no inciso I do artigo 4º da Instrução Normativa CGU nº. 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe:

Art. 4º O PAINT conterá, no mínimo:

1 - relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios utilizados para a sua elaboração;

Esta Unidade de Auditoria, para priorização das atividades a serem auditadas no exercício de 2017, enfatizou as atividades que serão desenvolvidas embasadas pelos critérios de materialidade, relevância e criticidade, a fim de apurar o risco inerente de cada ação. Cabe ressaltar que Matriz de Risco (Anexo II) a ser apresentada será pautada na Proposta Orçamentária Anual para o Planejamento das Atividades da Instituição/2017, que é da ordem de 399.462.446 (trezentos e noventa e nove milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e seis reais).

Espera-se com as ações de auditoria enumeradas no Anexo I os resultados dispostos a seguir:

- Identificar possíveis desvios, fazer apontamentos e recomendações de modo que a autoridade administrativa, baseada nas informações e nos apontamentos da auditoria, possa adotar ações corretivas e preventivas na melhoria da eficácia e da eficiência do sistema de gestão da Instituição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



- Orientar os responsáveis, de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos da Instituição e a prestação de serviços de boa qualidade à sociedade;
- Atestar se a execução das ações dos programas da UFOP atingiu as metas previstas no PDI;
- Avaliar a eficiência e o grau de segurança dos sistemas de controles internos existentes;
- Promover a proteção sistemática do patrimônio da UFOP;
- Verificar e acompanhar o cumprimento das orientações da CGU e do TCU.

Os critérios adotados para elaboração da matriz de risco foram:

1- MATERIALIDADE

Buscou-se verificar através da previsão orçamentária a magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos.

Materialidade				
Fator de risco	Descrição	Fator Inferior	% Orçamento	fator Superior
5	Grau Máximo - Auditoria Prioritária		X >	10%
3	Grau Médio - Auditoria 2º Nível	1%	<X<	10%
1	Grau Mínimo - Auditoria 3º Nível	0,1%	<X<	1%
0	Grau nulo - Auditoria não Prioritária	0,1%	X <	

Fonte: Orçamento da União - Exercício Financeiro 2017 - PLOA - Volume V

OBS: O "X" representa o orçamento.

LOA - UFOP 2017 - R\$ 399.462.446				
399.462.446,00				
PROGRAMÁTICA	PROGRAMAÇÃO/AÇÃO/LOCALIZAÇÃO	VALOR	%	GRAU DE MATERIALIDADE
0089 0181 0031	Aposentadorias e Pensões Servidores Civis.	69.267.608	17,340205	5
0901 0005 0031	Sentenças Judiciais transitada em julgado (precatórios).	2.105.210	0,527011	1
0909 0536 0031	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	11.736	0,0029379 5	0
0910 000Q 0002	Contribuições a Organizações Internacionais sem exigência de programação específica	1.182	0,0002959	0
0910 00PW 0001	Contribuições a Entidades Nacionais sem exigência de Programação Específica	28.349	0,0070967 9	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



2080 20GK 0031	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	6.731.244	1,6850755 5	3
2080 20RK 0031	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	38.129.206	9,5451290 6	3
2080 4002 0031	Assistência ao Estudante de Ensino Superior.	9.737.354	2,4376143 7	3
2080 8282 0031	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	5.961.119	1,4922852 1	3
2109 2004 0031	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes	4.369.680	1,0938900 6	3
2109 2010 0031	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	1.008.264	0,2524052	0
2109 2011 0031	Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	5.730.600	1,4345779 1	3
2109 2012 0031	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	9.782.688	2,4489631 2	3
2109 20TP 0031	Pessoal Ativo da União	206.273.726	51,637826 8	5
2109 4572 0031	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requisição	1.177.151	0,2946837 7	1
2109 00M1 0031	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	121.296	0,0303648 1	0
2109 09HB 0031	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	39.026.033	9,7696375 2	3
TOTAL:		399.462.446	100,0	

Fonte: Orçamento da União - Exercício Financeiro 2017 - PLOA - Volume V

2- RELEVÂNCIA

Quanto ao critério de relevância, deve-se levar em consideração os seguintes aspectos:

- Atividades ligadas diretamente ao cumprimento da missão;
- Atividades pertencentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos;
- Atividades que possam comprometer a imagem da Instituição

RELEVÂNCIA	
Descrição	Risco
Relevante	5
Essencial	3 e 1
Coadjuvante	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



LOA - UFOP 20167		
PROGRAMÁTICA	PROGRAMAÇÃO/AÇÃO/LOCALIZAÇÃO	RELEVÂNCIA
0089 0181 0031	Aposentadorias e Pensões Servidores Cívicos.	5
0901 0005 0031	Sentenças Judiciais transitada em julgado (precatórios).	3
0909 0536 0031	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	3
0910 000Q 0002	Contribuições a Organizações Internacionais sem exigência de programação específica	1
0910 00PW 0001	Contribuições a Entidades Nacionais sem exigência de Programação Específica	1
2080 20GK 0031	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	5
2080 20RK 0031	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	5
2080 4002 0031	Assistência ao Estudante de Ensino Superior.	5
2080 8282 0031	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	5
2109 2004 0031	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes	3
2109 2010 0031	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	3
2109 2011 0031	Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	3
2109 2012 0031	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares	5
2109 20TP 0031	Pessoal Ativo da União	5
2109 4572 0031	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requisição	3
2109 00M1 0031	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	3
2109 09HB 0031	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	5

Fonte: Orçamento da União - Exercício Financeiro 2016 - PLOA - Volume V

3- CRITICIDADE

Buscou-se avaliar o transcurso do tempo da auditoria realizada e as inconsistências verificadas, tendo como parâmetro as recomendações da Controladoria Geral da União e as determinações do Tribunal de Contas da União.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Atividade auditada que não apresentou falhas	0
Atividade não auditada no exercício anterior, mas que exige especial acompanhamento	1
Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomendações dos órgãos de controle	3
Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves	5

LOA - UFOP 2016		
PROGRAMÁTICA	PROGRAMAÇÃO/AÇÃO/LOCALIZAÇÃO	CRITICIDADE
0089 0181 0031	Aposentadorias e Pensões Servidores Civis.	5
0901 0005 0031	Sentenças Judiciais transitada em julgado (precatórios).	1
0909 0536 0031	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	3
0910 00OQ 0002	Contribuições a Organizações Internacionais sem exigência de programação específica	1
0910 00PW 0001	Contribuições a Entidades Nacionais sem exigência de Programação Específica	1
2080 20GK 0031	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	3
2080 20RK 0031	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	3
2080 4002 0031	Assistência ao Estudante de Ensino Superior.	3
2080 8282 0031	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	1
2109 2004 0031	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1
2109 2010 0031	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	1
2109 2011 0031	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	3
2109 2012 0031	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	1
2109 20TP 0031	Pessoal Ativo da União	5
2109 4572 0031	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requisição	1
2109 00M1 0031	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	0
2109 09HB 0031	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	1

Fonte: Orçamento da União - Exercício Financeiro 2016 - PLOA - Volume V



V - AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.

A) Participação nos fóruns nacionais da categoria previstos para maio e novembro de 2017, objetivando o intercâmbio com outras instituições de ensino, o esclarecimento de questionamentos comuns das Instituições de Ensino, o aprimoramento profissional e a busca de soluções para problemas comuns às IFES - **Recursos Humanos a serem empregados**: três servidores: 216 horas anuais; A depender da liberação da Administração Superior da UFOP.

B) Participações em cursos oferecidos pela UFOP: a depender da programação da Coordenadoria de Gestão de Pessoas;

C) Participações em cursos oferecidos pela CGU/MG: a depender da disponibilização e programação da Controladoria;

D) Participações em outros cursos ofertados por outros órgãos/empresas: a depender da liberação da Administração Superior da UFOP e da disponibilidade orçamentária.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PAINT é um plano de ações, elaborado com base nos riscos aferidos, de acordo com os critérios utilizados por este órgão.

Faz-se necessário ressaltar que o cronograma (apresentado em anexo) não é fixo, podendo ser ele alterado, suprimido em parte ou elástico em função de fatores externos ou internos que venham a prejudicar ou influenciar sua execução, tais como: trabalhos especiais, treinamentos (cursos e congressos), greve dos servidores, atendimento ao TCU e/ou CGU e fatos imprevistos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



Com relação ao PAIN2017 espera-se que os resultados dos trabalhos da auditoria realizados pelos servidores lotados na Unidade de Auditoria sejam compatíveis com tal planejamento, a fim de que os resultados alcançados possam fortalecer a gestão conforme o esperado.

Estima-se atingir êxito em processos que possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiares institucionais, buscando adequá-las à legislação pertinente.

Vale ressaltar que para obtermos este êxito é necessário a capacitação e o fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna de tal sorte que a mesma possa desempenhar suas atividades de forma otimizada. Assim sendo, além da viabilização de treinamentos e capacitações, é imprescindível a participação deste Setor de Auditoria Interna nas duas edições do Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação - FONAITec/MEC, sendo que tais eventos são oportunidades exclusivas para os auditores compartilhar experiências, interagir com as demais Auditorias Internas, bem como adquirir informações específicas do trabalho e de interesse da Instituição.

Por fim, esclarecemos que o cronograma de atividades da Auditoria Interna para o ano de 2017 que contempla o período de janeiro a dezembro, e que consta a quantidade de homem/hora de auditores a serem alocados na realização dos trabalhos, encontra-se no anexo III.

Ouro Preto, 26 de outubro de 2016.

Lílian Aparecida da Costa
Coordenadora da Auditoria Interna da UFOP

Jorge Augusto Fernandes
Assessor da Comissão de Auditoria Interna da UFOP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2017 – ANEXO I



Nº	Descrição Sumária	Risco/Relevância	Origem da demanda e conhecimento específico	Objetivo da Auditoria	Resultados Esperados	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos Empregados
01	Folha de Pagamento Avaliar os procedimentos relacionados à folha de pagamento do pessoal ativo, inativo, pensionistas, bem como as documentações que suportam os pagamentos, auxílios e benefícios.	Risco: impropriedade no gerenciamento dos recursos humanos, levando a uma inadequada utilização dos recursos públicos ou inobservância dos aspectos legais e formais. Relevância: legalidade e legitimidade no gerenciamento dos recursos financeiros e avaliação dos controles internos	Pro-Reitoria de Administração Lei nº. 8.112/90 e demais legislações pertinentes	Avaliar os aspectos da legalidade e legitimidade no gerenciamento dos recursos humanos e avaliar as rotinas, os procedimentos e controles internos. Procedimentos a serem realizados: 1) Examinar, por amostragem, os processos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões, verificando sua legalidade e regularidade; 2) Verificar se é devido os benefícios e os adicionais concedidos aos servidores e se são instruídos por processo.	Corrigir eventuais falhas, diagnosticar pagamentos irregulares, assim como inibir ações que onerem indevidamente o erário público.	Serão examinados entre 5 a 10% (cinco a dez por cento) dos pagamentos, por amostragem aleatória.	Meses de janeiro a dezembro	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Dois servidores: 60 horas mensais - 720 horas anuais, com o apoio dos demais membros desta Auditoria quando se fizer necessário.
02	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços Análise dos processos de licitação, dispensa e inelegibilidade	Risco: superfaturamento de preços, desvios ou fraudes de recursos públicos, fracionamento de despesas, direcionamento do vencedor, envolvimento entre os licitantes, aquisição de serviços e não atendimento aos dispositivos da legislação. Relevância: garantir a instrução processual adequada com vistas ao atendimento dos princípios constitucionais a fim de dirimir a ineficiência e o desperdício de recursos públicos.	Diretoria de Orçamento e Finanças. Lei nº. 8.666/93, Acórdãos TCU, Orientações e Jurisprudências do TCU e demais legislações pertinentes	Averiguar a conformidade legal dos processos licitatórios realizados	Maior eficiência nas contratações, aquisições de bens e serviços públicos.	Serão examinados até 5% (cinco por cento) dos processos com base nos critérios de materialidade, relevância e risco.	Meses de janeiro a dezembro	Coordenadoria de Suprimentos	Um servidor: 90 horas mensais - 1080 horas anuais, com o apoio dos demais membros desta Auditoria quando se fizer necessário.

Handwritten signature



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



PAINT 2017 - ANEXO I

03	<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos cursos de graduação Análise dos resultados alcançados pela Instituição, verificando os objetivos e metas alcançadas, e confrontando com o que foi planejado.</p>	<p>Risco: descumprimento das metas, má qualidade das disciplinas ofertadas, baixo desempenho da docência e as altas taxas de evasão e retenção dos cursos ofertados pela Instituição.</p> <p>Relevância: garantir a busca permanente da melhoria da qualidade do ensino, zelando desta forma pelo fortalecimento da formação acadêmica oferecida aos estudantes.</p>	<p>Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais (CGU/MG).</p> <p>Conhecimentos específicos: PDI, Relatórios de Gestão de 2015 e 2016.</p>	<p>Os objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • averiguar os mecanismos de avaliação da graduação; • identificar se foram estabelecidos programas de avaliação de prática docente; • analisar os indicadores de desempenho criados para aferir os percentuais de aprovação, reprovação (por nota, por frequência e por nota e frequência) e de trancamento das disciplinas; • analisar a evasão e a retenção, e quais procedimentos estão sendo tomados para diminuição dos mesmos; • avaliar os programas direcionados para melhorias do ensino de graduação. 	<p>Cumprimento das metas e objetivos e qualidade do ensino na UFOP.</p>	<p>Identificar as metas traçadas no PDI.</p>	<p>Mês de junho</p>	<p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	<p>Dois servidores: 320 horas anuais, com o apoio dos demais membros desta Auditoria quando se fizer necessário.</p>
04	<p>Transferências realizadas Análise da situação das transferências, dando ênfase para Fundações de Apoio e outras Entidades Privadas sem Fins Lucrativos, feitas mediante convênio, termos de parceria, contratos de repasse, contratos de gestão, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, tendo a UFOP atuado como transferidor do recurso.</p>	<p>Risco: celebração de convênios, contratos, e demais instrumentos congêneres em desacordo com as legislações vigentes, desvios ou fraudes de recursos públicos, não atendimento ao projeto básico, plano de trabalho, cronograma de desembolso e a prestação de serviços de baixa qualidade.</p> <p>Relevância: garantir o controle sobre a celebração, execução e prestação de contas no que concerne a sua legalidade.</p>	<p>Diretoria de Orçamento e Finanças</p> <p>Conhecimentos Específicos: Lei nº. 8.666/1993, Sistema SICONV, Decreto nº. 6.170/07, Portaria Interministerial nº. 207, de 24/11/2011, dentre outras normas.</p>	<p>Os objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • avaliar a eficiência e eficácia de aplicação dos recursos públicos; • averiguar o volume de recursos transferidos comparado à quantidade de termos vigentes no exercício de 2016; • analisar a situação da prestação de contas; • examinar a estrutura de controles da UI para garantir o alcance dos objetivos definidos nos respectivos instrumentos; para analisar a prestação de contas; e para realizar as fiscalizações da execução do objeto da avença, inclusive por 	<p>Corrigir eventuais falhas nas transferências de recursos realizadas (convênios, termos de parceria, contratos de repasse, contratos de gestão, acordos, ajustes, contratos de receita ou instrumentos congêneres) e assegurar o cumprimento do objeto.</p>	<p>Amostragem aleatória compreendendo até 5% (cinco por cento).</p>	<p>Meses de fevereiro a dezembro.</p>	<p>Gerência de Contratos e Convênios</p>	<p>Um servidor: 65 horas mensais - 715 horas anuais.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



PAINT 2017 – ANEXO I

		<p>intermédio de verificações físicas e presenciais;</p> <ul style="list-style-type: none"> avaliar a qualidade e a completude das informações referentes a convênios ou outros instrumentos congêneres inseridas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV. 	<p>Corrigir eventuais falhas no sistema de controle patrimonial da Instituição e evitar a reincidência das mesmas.</p>	<p>Serão examinados até 5% (cinco por cento) dos itens (categorias de materiais) cadastrados no Sistema de Administração do Patrimônio da Instituição.</p>	<p>Mês de abril</p>	<p>Coordenadoria de Patrimônio</p>
<p>Patrimônio Mobiliário Verificação dos Termos de Responsabilidade e localização dos bens móveis.</p>	<p>Risco: ausência de um controle efetivo sobre os bens móveis da Instituição. Relevância: confiabilidade do sistema patrimonial e avaliação dos controles internos.</p>	<p>Analisar a confiabilidade do sistema patrimonial, através da verificação da existência física dos bens móveis, sua localização e a responsabilidade sobre os mesmos. Procedimentos a serem realizados: 1) Verificar, por amostragem, a existência física e localização dos bens móveis, confrontando com os respectivos Termos de Responsabilidade; 2) Verificar o controle de registro dos bens patrimoniais.</p>	<p>Coordenadoria de Patrimônio Conhecimentos Específicos: Lei nº. 4.320/1964; Decreto nº. 99.658/1990 e demais legislações pertinentes.</p>	<p>Corrigir eventuais falhas no sistema de controle dos gastos com os veículos da frota e evitar a reincidência das mesmas.</p>	<p>Serão examinados por amostragem 20% (vinte por cento) de todos os veículos de transporte em efetivo uso pela Instituição.</p>	<p>Mês de maio</p>
<p>Transportes Estado de conservação dos veículos, controle da quilometragem, gastos com combustível, serviços de manutenção, peças e acessórios.</p>	<p>Risco: ausência de um controle efetivo sobre os gastos com os veículos oficiais da Instituição. Relevância: adequada conservação dos veículos e controle dos gastos.</p>	<p>Corrigir eventuais falhas no sistema de controle dos gastos com os veículos da frota e evitar a reincidência das mesmas.</p>	<p>Serão examinados por amostragem 20% (vinte por cento) de todos os veículos de transporte em efetivo uso pela Instituição.</p>	<p>Mês de maio</p>	<p>Divisão de Transportes</p>	<p>Dois servidores: 320 horas anuais, com o apoio dos demais membros desta Auditoria quando se fizer necessário.</p>

Handwritten signature



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



PAINT 2017 – ANEXO I

07	<p>Gestão de Controles PAD e Sindicâncias Verificação dos processos de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar</p>	<p>Riscos: não atingimento dos objetivos dos PAD's e Sindicâncias. Relevância: atendimento integral a legislação relativa ao assunto e avaliação dos controles internos.</p>	<p>Auditoria Interna da UFOP Conhecimentos específicos: Lei nº 8.112/90; Lei nº 9.784/99; Decreto nº 5.480/2005; Lei nº 10.683/03; Portaria CGU nº 1.043/07 e demais legislações pertinentes</p>	<p>saída e chegada dos veículos e quilometragem realizada; 2) Verificar o controle dos gastos com combustível; 3) Verificar o controle das manutenções e o planejamento de manutenções preventivas; 4) Verificar o estado de conservação e guarda dos veículos.</p>	<p>Corrigir eventuais falhas e evitar reincidência das mesmas.</p>	<p>Os trabalhos serão realizados entre 10 a 50% do universo amostral</p>	<p>Mês de março e setembro</p>	<p>Grupo Permanente de Processo Administrativo Disciplinar/ PROAD</p>	<p>Um servidor - 160 horas mensais 320 horas anuais, com o apoio dos demais membros desta Auditoria quando se fizer necessário.</p>
08	<p>Diárias e Passagens Análise dos processos de concessão de diárias e passagens aéreas através da utilização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP.</p>	<p>Risco: inobservância dos aspectos legais e formais relativos à concessão de diárias e passagens aéreas pela Instituição; utilização de passagens e diárias para objetivos alheios à Instituição e não prestação de contas. Relevância: atendimento integral</p>	<p>Auditoria Interna da UFOP Conhecimentos específicos: Decreto nº 7.689/12; Portaria</p>	<p>Analisar a concessão de diárias e passagens no sistema SCDP e sua conformidade legal. Procedimentos a serem realizados: 1) Examinar, por amostragem, os processos de</p>	<p>Corrigir eventuais falhas nos processos de concessão de diárias e passagens aéreas e evitar a reincidência das mesmas.</p>	<p>Serão examinados entre 10 a 20% (dez a vinte por cento) dos processos, por amostragem aleatória.</p>	<p>Mês de novembro</p>	<p>Diretoria de Orçamento e Finanças</p>	<p>Um servidor -160 horas anuais com o apoio dos demais membros desta Auditoria quando se fizer necessário</p>

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA

PAINT 2017 – ANEXO I



09	<p>Controle de Gestão Acompanhamento do cumprimento das decisões do Tribunal de Contas da União - TCU, das recomendações da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais e desta Comissão de Auditoria Interna.</p>	<p>a legislação relativa ao assunto e avaliação dos controles internos.</p> <p>Risco: possibilidade do TCU determinar sanções aos responsáveis pelo não cumprimento das recomendações e determinações apontadas pelos órgãos de controle interno e externo.</p> <p>Relevância: as recomendações e determinação emanadas dos órgãos de controle interno são instrumentos de melhoria nos processos operacionais e no cumprimento à legislação, em busca da eficiência na aplicação dos recursos públicos.</p>	<p>nº. 205 MPOG; Lei 5.992/06; Decreto nº. 6.907/09 e demais normas específicas.</p> <p>TCU, Controladoria Regional da União no Estado de MG e Auditoria Interna</p>	<p>concessão de diárias e de passagens aéreas; 2) Verificar o controle de entrega de recibos de passagens aéreas e certificados de participação em seminários e congressos.</p> <p>Acompanhar o cumprimento das demandas provenientes de Solicitações de Auditoria, Relatórios e Normativos expedidos pelos Órgãos de Controle. Em especial às recomendações/ determinações emitidas pela CGU/MG e TCU.</p> <p>Procedimentos a serem realizados: 1) Acompanhar a implementação das medidas propostas no Plano de Providências (CGU); 2) Verificar o cumprimento das recomendações e decisões oriundas dos órgãos de controle (CGU e do TCU).</p>	<p>Assegurar o efetivo cumprimento das recomendações e determinações dos órgãos de controle estabelecidos.</p>	<p>Meses de janeiro a dezembro</p> <p>UFOP</p>	<p>Um servidor: 15 horas mensais - 180 horas anuais, com o apoio dos demais membros desta Auditoria quando se fizer necessário.</p>
10	<p>Controle de Gestão Acompanhamento e assistência necessária aos auditores da CGU e do TCU por ocasião de suas visitas a Instituição.</p>	<p>Risco: deixar de assegurar que os trabalhos sejam executados com todo o suporte e infraestrutura necessária.</p> <p>Relevância: assistência às auditorias da CGU e do TCU.</p>	<p>TCU e Controladoria Regional da União no Estado de MG</p>	<p>Dar o suporte necessário aos auditores da CGU e do TCU para a realização de seus trabalhos na Instituição.</p> <p>Procedimentos a serem realizados: 1) Acompanhar e dar assistência necessária aos auditores da CGU e do TCU;</p>	<p>Assegurar que os trabalhos dos auditores externos (CGU e TCU) sejam executados com todo o suporte e infraestrutura necessária para o bom desempenho de suas atividades.</p>	<p>UFOP</p>	

AR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA



PAINT 2017 – ANEXO I

	<p>Formalização do Processo de Prestação de Contas Emissão de parecer a respeito da prestação de contas da UFOP com base nas orientações a serem emitidas pela Secretaria Federal de Controle Interno e Tribunal de Contas.</p>	<p>Risco: prestação de contas em desconformidade com a legislação pertinente, sendo julgado pelo TCU como "irregular". Relevância: prazos exíguos para elaboração da prestação de contas.</p>	<p>Tribunal de Contas da União – TCU Conhecimentos específicos: Instrução Normativa TCU nº. 63/2010</p>	<p>2) Verificar os atos e fatos produzidos no exercício que geraram reprovações e/ou recomendações dos órgãos de controle; 3) Prestar informações aos órgãos de controle e atender ao que for solicitado; 4) Encaminhar as solicitações de auditoria dos órgãos de controle aos setores envolvidos.</p>	<p>Entrega do Processo de Contas em conformidade com a legislação pertinente e dentro do prazo legalmente determinado.</p>	<p>Mês de fevereiro</p>	<p>UFOP</p>	<p>Os trabalhos serão efetuados pela equipe de Auditoria Interna, compreendendo 40 horas anuais.</p>
<p>11</p>	<p>Avaliação do planejamento e execução das metas físicas e financeiras Análise dos resultados alcançados pela Instituição, verificando os objetivos e metas planejadas e confrontando com o que foi executado.</p>	<p>Risco: descumprimento das metas e ausência de conformidade da execução orçamentária com a proposta orçamentária previamente estabelecida. Relevância: complexidade de operações e pressões sobre a administração para alcançar objetivos.</p>	<p>TCU e Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais.</p>	<p>Garantir o efetivo cumprimento das metas previstas no PDI, no PPA e LOA, assegurando o comprometimento da Instituição.</p>	<p>Cumprimento das metas e objetivos estabelecidos pela Instituição e evitar a ausência de conformidade na execução orçamentária.</p>	<p>Mês de dezembro</p>	<p>UFOP</p>	<p>Os trabalhos serão efetuados pela equipe de Auditoria Interna, compreendendo 60 horas anuais.</p>
<p>13</p>	<p>Auditorias Especiais Atendimento das determinações da Administração Superior e dos Conselhos Superiores da UFOP; apuração de denúncias, mediante aprovação do Rector.</p>	<p>Relevância: atender as demandas apresentadas</p>	<p>Administração e Conselhos Superiores.</p>	<p>Cumprir determinação da Administração e dos Conselhos Superiores da UFOP.</p>	<p>Cumprir as demandas a fim de cobrir as irregularidades/impropriedades.</p>	<p>Meses de janeiro a dezembro, quando requerido pela Administração e Conselhos Superiores.</p>	<p>UFOP</p>	<p>Os trabalhos serão efetuados pela equipe de Auditoria Interna.</p>

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
REITORIA
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2017 – ANEXO I



14	<p>Elaboração do PAINT e do RAINT Elaboração do planejamento das atividades para 2017 e relato das atividades de auditoria realizadas em 2016.</p>	<p>Risco: não atendimento aos princípios da eficiência e eficácia com base na amostra selecionada. Escolha de áreas menos relevantes em detrimento de outras mais significativas. Relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição.</p> <p>Relevância: em relação ao PAINT, para orientar os trabalhos de auditoria; quanto ao RAINT, para proporcionar informações, análises e recomendações para o gestor público, como meio de constatação e análise do trabalho realizado no PAINT, bem como as ações críticas ou não planejadas, mas que exigiram atuação da Unidade de Auditoria Interna.</p>	<p>Controladoria Geral da União</p> <p>Conhecimentos específicos: Instrução Normativa N.º 24/2015</p>	<p>Dar ciência aos órgãos de controle interno e externo das atividades programadas para 2017, bem como relatar os trabalhos realizados no ano de 2016.</p>	<p>Elaboração do PAINT e do RAINT em conformidade com a legislação pertinente e seu encaminhamento ao órgão de controle (CGU) dentro do prazo legal estabelecido.</p>	<p>RAINT 2016 – janeiro; PAINT 2017 – outubro.</p> <p>Auditoria Interna</p>	<p>Um servidor: 120 horas para o RAINT –(janeiro) e 40 horas para o PAINT (outubro) - 160 horas anuais, com o apoio dos demais membros desta Auditoria quando se fizer necessário.</p>
15	<p>Avaliação dos Controles Internos Administrativos Análise dos controles internos, baseada na avaliação de riscos, ou seja, da identificação dos objetivos, riscos e controles definidos pelos gestores da Instituição.</p>	<p>Risco: não atendimento aos objetivos da Instituição, considerando-se os princípios da eficiência e eficácia. Detecção de fragilidades.</p> <p>Relevância: assegurar o efetivo cumprimento das metas e objetivos previstos</p>	<p>Controladoria Geral da União</p> <p>Conhecimentos específicos: Acórdão n.º 748/2013 - Plenário, Acórdão n.º 1.089/2014 – Plenário, COSO, IIA, dentre outras normas pertinentes.</p>	<p>Os objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> avaliar a estrutura de controles internos em nível de entidade utilizando a metodologia COSO; atender a recomendação proferida pela Controladoria Geral da União no que tange à utilização do modelo COSO na avaliação dos controles internos administrativos. 	<p>Cumprimento das metas e objetivos estabelecidos pela Instituição na sua integralidade.</p>	<p>Mês de agosto</p> <p>UFOP</p>	<p>Os trabalhos serão efetuados pela equipe de Auditoria Interna, compreendendo 300 horas anuais.</p>

ANEXO II - MATRIZ DE RISCO

Nº.	AÇÕES PREVISTAS NO PAINT2017	MATERIALIDADE E. (A)	RELEVÂNCIA (B)	CRITICIDADE (C)	IMPACTO (D) = (AxBxC)	PROBABILIDADE (E)	RESULTADO DA MATRIZ DE RISCO % = (DxE)
1	Folha de Pagamento	5	5	5	125	0,7	87,5
2	Licitações, Dispensa e Inelegibilidade	3	5	3	45	0,3	13,5
3	Eficiência e Eficácia dos Cursos de Graduação	3	5	3	45	0,3	13,5
4	Transferências realizada	3	5	3	45	0,7	31,5
5	Patrimônio Mobiliário	3	3	3	27	0,7	18,9
6	Transporte	3	3	1	9	0,3	2,7
7	Gestão de Controles PAD e Sindicâncias	3	3	3	27	0,7	18,9
8	Diárias e Passagens	3	3	3	27	0,3	8,1
9	Cumprimento das recomendações e determinações do TCU	3	5	5	75	0,7	52,5
10	Acompanhamento e assistência as auditorias do TCU e da CGU	3	1	1	3	0,1	0,3
11	Formalização do Processo de Prestação de Contas	3	5	3	45	0,3	13,5
12	Avaliação do Planejamento e execução das metas físicas e financeiras	3	5	3	45	0,3	13,5
13	Auditorias Especiais	1	3	3	9	0,1	0,9
14	Elaboração do PAINT e do RAIN	1	5	3	15	0,3	4,5
15	Avaliação dos Controles Internos Administrativos	5	5	5	125	0,7	87,5

* Impacto = Materialidade x Relevância x Criticidade
Risco

OBSERVAÇÃO: Resultado da Matriz de Risco

- 1 - Muito baixo: $\leq 25\%$
- 2 - Baixo: $25\% < x \leq 50\%$
- 3 - Médio: $50\% < x \leq 75\%$
- 4 - Alto: $> 75\%$



ANEXO III - DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTA NO PAINT 2017

HORAS DESTINADAS PARA A ATIVIDADE													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
AÇÃO 1	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
AÇÃO 2	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	1080
AÇÃO 3	-	-	-	-	-	320	-	-	-	-	-	-	320
AÇÃO 4	-	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	715
AÇÃO 5	-	-	-	320	-	-	-	-	-	-	-	-	320
AÇÃO 6	-	-	-	-	320	-	-	-	-	-	-	-	320
AÇÃO 7	-	-	160	-	-	-	-	-	160	-	-	-	320
AÇÃO 8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320
AÇÃO 9	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	160
AÇÃO 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180
AÇÃO 11	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AÇÃO 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
AÇÃO 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60
AÇÃO 14	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AÇÃO 15	-	-	-	-	-	-	-	300	-	40	-	-	160
ÇÃO DE CAPACITAÇÃO	-	-	-	-	96	-	-	-	-	-	-	-	300
TOTAL	285	270	390	550	646	550	230	530	390	270	510	290	4911

Dias corridos em 2017 = **365 dias**

Feriados e recessos: **22 dias**

Sábados e Domingos: **105 dias**

Dias Úteis: **238 dias**

Total de horas de trabalho em 2017: **5712 horas.**

Total de horas destinadas para desenvolvimento das ações de auditoria: **5184 horas.**

